

105

REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA, NA PRÁTICA DE ENSINO. *Andréia M. Zucolotto; Daniela Hartmann; Nelton L. Dresch* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação Física - UFRGS).

Nas disciplinas de estágio em ensino de química, retomamos especificamente algumas discussões e reflexões surgidas em nosso cotidiano discente ao longo do curso, de modo a subsidiar nossos planejamentos didáticos pedagógicos. Das referidas discussões e reflexões, escolhemos as seguintes para analisarmos no presente texto: as lacunas na construção de nossos conhecimentos na graduação, identificadas através/a partir do exercício de prática docente nas "práticas de ensino"; o entendimento de nossa produção textual como uma resignificação dos nossos saberes; a identificação da dificuldade em nos vermos como sujeitos no próprio processo ensino-aprendizagem, ou dos obstáculos epistemológicos na prática da investigação-ação; a importância de problematizarmos as diferentes expectativas com que os alunos, de ênfases diferentes do curso de química, percebem a forma como o conhecimento é lecionado em disciplinas comuns; as dificuldades em nos vermos como professoras-cidadãs no próprio processo de formação, enquanto etapa de uma educação permanente e a importância de relevarmos a dimensão sócio-afetiva no processo ensino-aprendizagem: nosso e de nossos alunos e alunas. Relacionando as características de nossa formação com nossas práticas discente e docente nas disciplinas de estágio, foi possível percebermos a necessidade de problematizarmos os conflitos entre nossas convicções/saberes e aqueles vinculados aos sistemas de ensino onde atuamos, evidenciando a necessidade de uma reflexão constante sobre nossa prática, a partir da mesma.